

## A VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO NORTE PRECISA DE SER DESENVOLVIDA PELOS ORGANISMOS OFICIAIS

A valorização turística do Norte vai-se processando lentamente, mercê da iniciativa particular que precisa do apoio decisivo das respectivas entidades de modo a que, do conjunto de tais esforços, se concretizem as principais aspirações das zonas consideradas de interesse para o desenvolvimento e progresso dessa indústria.

Entre essas regiões, situa-se em primeiro plano, a do Minho e, particularmente a vasta zona que se estende de Vila do Conde a Caminha, na qual se integra além daquelas duas encantadoras vilas, a Póvoa de Varzim, com a sua zona de jogo, a única do Norte do Douro; a formosa região de Fão, Esposende e Arouca, decretada como de real interesse turístico; e o concelho de Viana do Castelo.

Dotada de excelentes praias, de valiosos monumentos históricos de belezas naturais surpreendentes e de uma riqueza e variedades folclóricas sem igual, no País, toda essa vastíssima região tem vivido, até agora, quase exclusivamente da iniciativa particular, no que se refere à sua valorização turística.

São muitas as iniciativas que estão em curso para dotar algumas dessas zonas com os meios indispensáveis de atrair o turista e de lhe dar as melhores comodidades de instalação e alojamento.

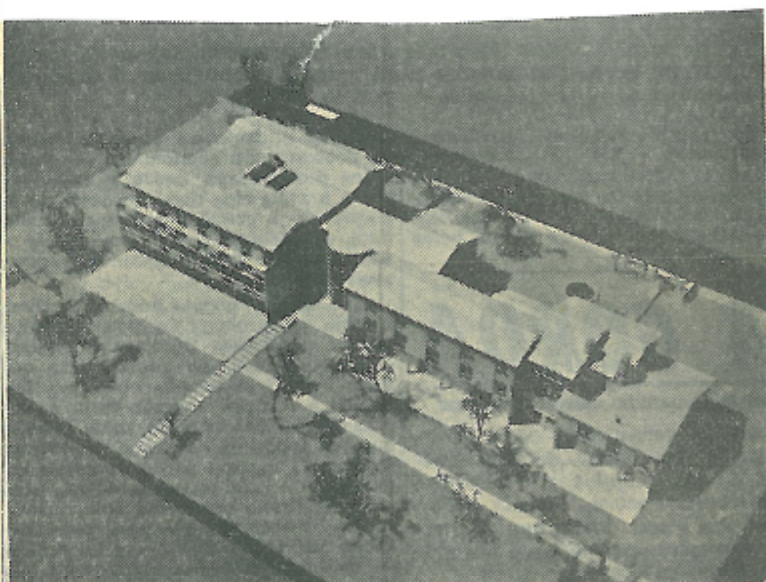
Em Viana do Castelo, por exemplo, estão previstas as construções de dois hotéis, um deles com piscina, e de uma Estalagem Turística, além do projecto de ampliação do hotel de Santa Luzia.

O mesmo com respeito aos hotéis de Ofir e do Suave-Mar, em Fão e em Esposende, obras sem dúvida urgentes, pelo volume de turistas estrangeiros que, anualmente, vêm gozar as suas férias naquela região.

No Ofir, e com o fim de activar o seu progresso turístico, está a ser construída uma moderna e ampla Estalagem, também por iniciativa particular, que muito virá valorizar toda aquela famosa zona.

Situada entre um denso pinheiral e na margem esquerda do Cávado, a Estalagem assegurará, já na próxima época de Verão, as melhores comodidades aos turistas.

Mas outros meios de atracção turística devem ser criados e estimulados pelos organismos responsáveis para aquela região minhota, de modo a que se obtenha o maior rendimento da aplicação dos capitais e a melhor compreensão para os esforços, preocupações e cansaças que tais empreendimentos acarretam.



A fotografia da maquete da Estalagem do Pinhal que está a ser concluída no Ofir, uma das unidades que vem enriquecer a região turística na época que se avizinha